

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
BRUNO MIRANDA ALVES

**O TECNÓLOGO EM MASSOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE
ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

CURITIBA

2022

BRUNO MIRANDA ALVES

**O TECNÓLOGO EM MASSOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE
ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Massoterapia do Instituto Federal do Paraná, Campus Curitiba, como requisito parcial de avaliação.

Orientadora metodológica: Prof.^a Dr.^a Evelise Dias Antunes

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Mathias Carneiro Leão

CURITIBA

2022



O TECNÓLOGO EM MASSOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALVES, Bruno Miranda¹; ANTUNES, Evelise Dias²; LEÃO, Gabriel M. C.³

¹ Estudante concluinte do Curso Superior de Tecnólogo em Massoterapia do IFPR

² Professora do Curso Superior de Tecnologia em Massoterapia, orientadora metodológica.

³ Professor do Curso Superior de Tecnologia em Massoterapia, orientador

Resumo: A atuação do tecnólogo em massoterapia no pós-operatório de abdominoplastia pode promover a diminuição mais rápida do edema por meio da aplicação de técnicas de massagens manual. A principal técnica utilizada é a drenagem linfática manual (DLM), realizada através da massagem linfática. O presente estudo tem como objetivo apresentar o profissional do curso superior de tecnologia em massoterapia para atuação no pós-operatório de abdominoplastia e demonstrar os efeitos das técnicas utilizadas na recuperação do paciente. O trabalho foi realizado por meio de revisão de literatura, realizada em levantamento nas bases de dados digitais Scielo, Google Acadêmico, BVS, Pubmed e Lilacs. A busca das publicações foram realizadas entre os anos de 2010 e 2022. Os artigos analisados acerca da temática proposta indicam que o tratamento conduzido pelo tecnólogo terapeuta, empregando técnicas de massagem manual, auxiliam na recuperação do pós-operatório da abdominoplastia, melhorando a aparência estética e a redução da dor após a cirurgia.

Palavras-chave: Pós-operatório; Massoterapia; Cirurgia plástica; Drenagem linfática.

1 INTRODUÇÃO

A abdominoplastia tem como objetivo corrigir a flacidez e reduzir a pele após um processo de perda de peso e está entre os principais procedimentos de cirurgia plástica realizados no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2021).

Dentre os vários procedimentos de intervenção cirúrgicas na área, a abdominoplastia é uma opção de cirurgia plástica para indivíduos que apresentam gordura localizada, flacidez decorrente de grande emagrecimento ou gravidez múltipla, diástase abdominal, abaulamentos e hérnia (MACEDO, *et al*, 2011).

A cirurgia consiste na retirada de tecido subcutâneo excedente na região do abdome através de uma incisão com transposição do umbigo e com plicatura dos músculos reto-abdominais. Geralmente é associada a uma

lipoaspiração para retirada do excesso de gordura por meio de finas cânulas, possibilitando a redefinição global do tronco (SOUSA, 2010).

Alguns trabalhos descrevem complicações dessa cirurgia, como hematomas, cicatrizes, seromas, cicatrizes hipertróficas, retrações, infecções, fibrose, aderência, hiperpigmentação cutânea, embolia, queiloide, embolia gordurosa e perfurações abdominais (VILLEGAS, 2022). Entretanto, várias complicações podem ser evitadas pela correta indicação da cirurgia e por cuidados específicos no pré e pós-operatório de abdominoplastia (MIGOTO, 2013).

Vários fatores pós-cirúrgicos contribuem para formação de edemas que persistem além da fase aguda de recuperação. A abdominoplastia, com ou sem lipoaspiração, pode danificar o sistema linfático superficial pelos golpes de cânula ao remover o tecido adiposo (SILVA, MARQUES, 2020).

A incisão abdominal provoca a descontinuidade do sistema linfático. Assim, com a elevação da pele, o sistema linfático fica ainda mais danificado. As lesões no sistema de drenagem linfática resultam em excesso de fluido, conhecido como linfedema. O excesso de fluido aumenta a resposta inflamatória à qual o tecido é exposto e pode, por sua vez, levar à fibrose da pele, principalmente em pacientes cirúrgicos estéticos. Esse excesso de fluido persistente pode afetar negativamente o conforto, a função e a qualidade de vida (CAMARGO, *et al.*, 2018).

A técnica de drenagem linfática manual (DLM) é a mais utilizada em procedimentos pós-cirúrgicos, tendo como finalidade eliminar e minimizar sequelas de edemas e linfedema, auxiliando na eliminação do excesso de líquidos e toxinas (LEDUC, 2015).

O tecnólogo em massoterapia poderá aplicar técnicas de massagem manual de acordo com sua formação, dependendo da prescrição médica. Somente é permitida a aplicação de massagem manual, sendo vedado o uso de aparelhagem mecânica ou fisioterápica (BRASIL, 2010).

Nesse contexto, de acordo com o Projeto pedagógico curricular (PPC) do Curso Tecnologia em Massoterapia/IFPR-nº 15/2017

O Instituto Federal do Paraná, e o Colegiado que representa o Curso Superior de Tecnologia em Massoterapia, estão comprometidos com os princípios que privilegiam a integralidade da atenção à saúde,

considerando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde-doença, na medida em que preparam profissionais para atuar, ampliar e integrar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Neste sentido, pretendem propiciar condições para que os alunos desenvolvam as competências gerais da área profissional de saúde e as específicas desta habilitação, definidas a partir da análise do processo de trabalho do Tecnólogo em Massoterapia, respeitando valores políticos, éticos e, mantendo compromisso com a sociedade através da qualidade, do trabalho, da ciência, da tecnologia e das práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável e humana.

O curso em nível superior (Tecnologia em massoterapia), permite a formação de massoterapeuta um nível de aprendizagem mais complexa em que é possível inserir conteúdos que aperfeiçoam e capacitam o profissional para uma compreensão mais ampla do processo saúde/doença em suas dimensões técnico/científicas. Além disso, a carga horária do componente drenagem linfática manual ofertada no 4º semestre do curso, é de 100 horas aula. (PPC do Curso Tecnologia em Massoterapia/IFPR- resumo/2017).

O objetivo geral do estudo é apresentar o profissional do curso superior de tecnologia em massoterapia para atuação no pós-operatório de abdominoplastia. Assim, o trabalho também visa potencializar a valorização do profissional no pós-cirúrgico.

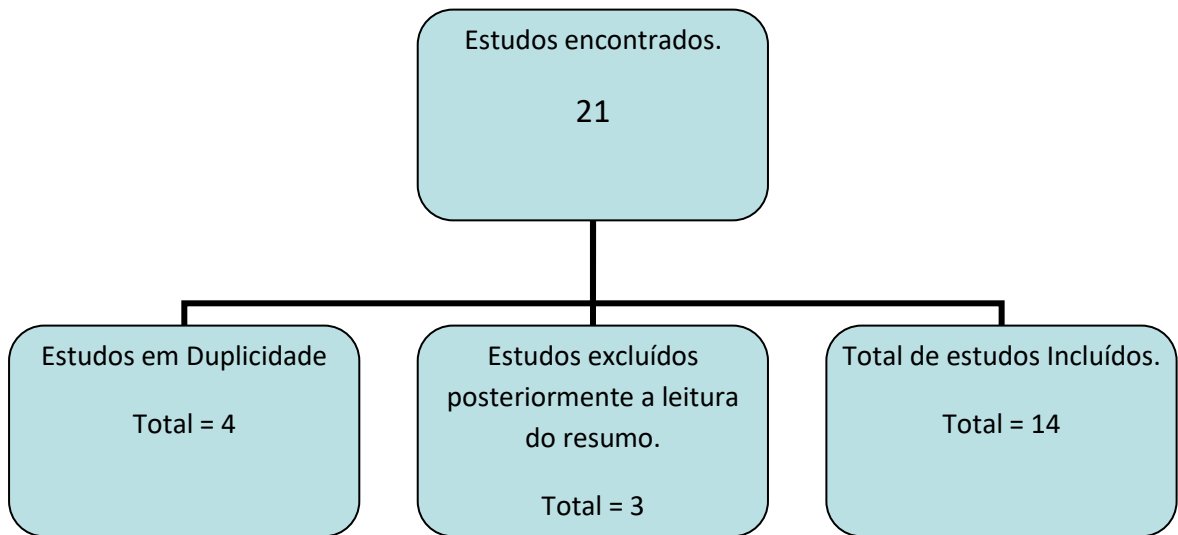
2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em artigos científicos, dissertações e teses para realização de revisão integrativa.

O método de revisão integrativa foi escolhido por ser mais vasto, e a delimitação temporal ficou entre os anos de 2010 e 2022. A revisão integrativa, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão do tema abordado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos, definições e conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas relevantes para o tecnólogo de massoterapia. (Souza MT, *et al*, 2010).

Os artigos científicos foram consultados na plataforma digital Scielo, Google Acadêmico, BVS, Pubmed e Lilacs. Como critérios de inclusão, os trabalhos deveriam apresentar a técnica da drenagem linfática manual (DLM) no tratamento de edemas decorrentes do pós-operatório de abdominoplastia. Foram incluídos artigos em português e artigos de revisão integrativa e sistemática que discorriam sobre drenagem linfática e sobre qualidade de vida no pós-operatório de abdominoplastia. Como critérios de exclusão, foram descartados trabalhos que apresentassem o uso da DLM para tratamento de pacientes que não fizeram essa cirurgia plástica específica.

Organograma: Estudos Incluídos



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O profissional Tecnólogo em Massoterapia deve adquirir as competências necessárias para executar com segurança a técnica de drenagem linfática manual, e conhecer diferentes técnicas de massagens visando à atenção integral à saúde. Para tanto, deve ter habilitação técnica em massoterapia que atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Federal N. 9394/96, no Decreto Federal N. 5154/04, na Resolução CNE/CEB nº 06/12, no Parecer CNE/CEB nº 16/99 do Conselho Nacional da Saúde do Paraná (SESA) e nas demais normas do Sistema de Ensino e na Legislação que regulamentam as atividades da área: Ambiente, Saúde e Segurança. (PPC do Curso Tecnologia em Massoterapia/IFPR- resumo/2017).

O tecnólogo em massoterapia poderá aplicar técnica de drenagem linfática manual de acordo com sua formação, dependendo da prescrição médica. Somente é permitida a aplicação de massagem manual, sendo vedado o uso de aparelhagem mecânica ou fisioterápica (BRASIL, 2010).

O Curso Superior de Tecnologia em Massoterapia do IFPR Campus Curitiba, desenvolve e capacita profissionais, através de aulas práticas e teóricas manuais voltadas para técnicas de drenagem linfática manual, em observância ao exposto, desenvolve e capacita profissionais comprometidos que possam corroborar para promoção e prevenção, na área da saúde, bem como ao fomento e promoção da qualidade de vida. (PPC do Curso Tecnologia em Massoterapia/IFPR- resumo/2017).

O Projeto pedagógico curricular (PPC) do Curso Tecnologia em Massoterapia/IFPR-nº 28/2017 afirma que:

O Tecnólogo em Massoterapia é um profissional da Área de Saúde que atua em diferentes tipos de estabelecimentos públicos (nesse caso, principalmente na atenção básica através de suas contribuições com práticas integrativas e complementares instituídas pela PNPIC) e privados, como também pode atuar de forma autônoma no seu próprio Gabinete Massoterápico.

A abdominoplastia é um dos procedimentos estéticos mais realizados no mundo. A indicação de cirurgias reparadoras acontece quando existe acúmulo moderado ou excessivo de gordura ou de pele localizado na região abdominal. O procedimento também pode melhorar a forma do corpo ao apertar os músculos em sua parede abdominal. Edemas são esperados na reação normal de recuperação após a cirurgia (FRANÇA, *et al.*, 2016).

Melo *et al.* (2017) constataram que a drenagem linfática manual (DLM), um tipo de massagem terapêutica para estimular o sistema linfático, tem sido estudada por seus efeitos sobre o edema em pacientes no pós-operatório. Esses estudos demonstraram que massagens leves durante o período pós-operatório inicial podem ajudar a acelerar remoção do excesso de fluido, o que, por sua vez, diminui o tempo de recuperação e melhora a satisfação e a qualidade de vida do paciente. A drenagem linfática manual estimula o sistema linfático para aumentar a circulação do tecido linfático e do sistema por todo o corpo.

Segundo Godoy e Godoy (2018), o aumento na circulação de material linfático agiliza a remoção de materiais indesejados no interior dos tecidos corporais. A drenagem linfática manual também melhora a dinâmica dos fluidos do corpo, facilitando a redução do edema do paciente. Ainda, pode minimizar as respostas do sistema nervoso simpático ao mesmo tempo em que aumenta o tônus parassimpático, o que permite que o corpo fique em um estado sem estresse (SANTOS, 2021).

Ao se optar por realizar uma cirurgia plástica, é necessário que o paciente tenha consciência dos cuidados que devem ser tomados no pós-operatório e de possíveis complicações que podem ocorrer nesse período (SILVA; MARQUES, 2017)

O tecnólogo em massoterapia pode exercer papel importante no pós-operatório de abdominoplastia, sendo possível utilizar técnicas manuais terapêuticas no pós-cirúrgico, indicada pelo médico cirurgião, para que os pacientes retornem com brevidade às atividades rotineiras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados nesta pesquisa reforçam a importância do papel do tecnólogo em massoterapia no pós-operatório de abdominoplastia, atuando com técnica de drenagem linfática manual (DLM).

A drenagem linfática manual aplicada pelo profissional tecnólogo em massoterapia pode auxiliar na recuperação do pós-operatório da abdominoplastia, onde se busca melhorar a aparência estética e as funções corporais, principalmente pela redução da dor obtida com a técnica aplicada.

Apesar do tema drenagem linfática ser bem vasto, dados sobre tecnólogo em massoterapia não é, dessa forma à literatura sobre o tema pesquisado trouxe uma limitação de estudo, contudo, destaca-se a importância e a eficácia do terapeuta tecnólogo atuando com massagem linfática no pós-operatório da abdominoplastia.

Sugere-se, assim, que mais pesquisas sejam realizadas com amostras com maior amostragem de terapeutas tecnólogos aplicando drenagem linfática manual, a fim de demonstrar a eficácia da drenagem linfática manual como tratamento do edema no pós-operatório de abdominoplastia, e potencializar a valorização do profissional tecnólogo.

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde (SUS): Atenção Especializada e Hospitalar. Cirurgia Plástica reparadora. (Acesso em 19 de julho de 2022). Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/atencao-especializada-e-hospitalar/especialidades/cirurgia-plastica-reparadora>

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. PPC – Tecnologia em Massoterapia. Autorizado pela resolução nº23 de 2018 - Curitiba 2022.

FRANÇA, I. C; et al. Eficácia da técnica de massagem modeladora para redução de adiposidades e do fibro edema gelóide. Atas de Ciências da Saúde, São Paulo, v.4, n.2, 2016.

GODOY, J; GODOY, M. Drenagem linfática manual: novo conceito. Rev. Vasc Br, v. 3, n.1,2018.

LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem Linfática: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Manole, 2015.

MIGOTTO, Julie; SIMÕES, Naudimar DiPetro. Atuação fisioterapêutica dermatofuncional no pós-operatório de cirurgias plásticas. Rev Eletrônica Gestão&Saúde. v 4, 2013.

MACEDO, Ana Carolina; OLIVEIRA, Sandra Mara. A Atuação da Fisioterapia no Pré e PósOperatório de Cirurgia Plástica Corporal: Uma Revisão de Literatura. Cadernos da Escola de Saúde. V.1, 185–201, 2011

Marcela Tavares de Souza, Michelly Dias da Silva, Rachel de Carvalho. Revisão integrativa: o que é e como fazer. (Acesso em 19 de julho de 2022). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>

MELO, J; et al. Consumo da cirurgia plástica através da vaidade. Cadernos cajuína. v. 3. n. 2., 201

SANTOS, Isadora Chagas Correia; SANTOS, Juliana Amorim Borba. Os Efeitos da Drenagem Linfática Manual no Pós-Cirúrgico da Abdominoplastia: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Id on Line Rev. Psic.*, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 709-719, ISSN: 1981-1179.

São Paulo. Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – SBCP. Cirurgia plástica pelo SUS: veja quais você pode fazer. 23 de abril de 2021. (Acesso em 19 de julho de 2022). Disponível em: <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/2021/04/23/cirurgia-plastica-pelo-sus-veja-quais-voce-pode-fazer/>

SOUSA, Priscila Dantas Leite. Dermolipectomia Abdominal (Abdominoplastia). *Revista Fisioterapia Ser.* 2010.

Villegas, Raquel Saavedra; Lacerda, Caio Holanda; Oliveira, Artur Rosa de, Gandarillas, Gabriela Mendia, Cirqueira, Rhanna Neves. Complicações e técnicas de abdominoplastia: revisão de literatura. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-155>.

SILVA, Débora. A fisioterapia dermato-funcional como potencializadora no pré e pós-operatório de cirurgia plástica. *Fisio&Terapia.* V.5, p.13-15, 2010.

Villegas, RS, Escate, JGC, Lacerda, CH, de Oliveira, AR, Gandarillas, GM, & Cirqueira, RN (2022). Complicações e técnicas de abdominoplastia: revisão de literatura / Complicações e técnicas de abdominoplastia: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 8 (2), 10787–10793. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-155>.